

# Investidor CPFL



Relacionamento com Investidores | nº 2 | Ano 1 | março 2005



Palavra do Presidente

## Rumo certo

O desafio foi superado. Conseguimos, com absoluto sucesso, iniciar e tornar possível negociar as nossas ações no Novo Mercado Bovespa e ADR's, nível 3, na NYSE, dois dos ambientes da mais alta governança corporativa do planeta.

Neste início de ano temos percebido um crescente aquecimento nos negócios envolvendo nossas ações, fruto principalmente das positivas avaliações independentes, das boas notícias sobre as empresas controladas e ainda da solidez corporativa do Grupo CPFL.

Depois de inaugurar a usina hidrelétrica Monte Claro, no Rio Grande do Sul, a CPFL Energia se prepara para entregar mais uma obra de inegável contribuição para o seu crescimento e o desenvolvimento econômico do Brasil: a usina hidrelétrica Barra Grande, na divisa dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Essas iniciativas certamente irão fortalecer ainda mais o Grupo CPFL. Inegavelmente essas boas notícias têm atraído a atenção dos investidores, colocando a CPFL Energia em um patamar que nos enche de orgulho, mas também nos cobre de uma grande responsabilidade: continuar sendo a melhor empresa de energia elétrica do Brasil.

Wilson Ferreira Jr.  
Presidente da CPFL Energia

# Receita ampliada



Fotos: Mathias Cramer

Presidente Lula aciona usina, acompanhado de Wilson Ferreira, do governador Rigotto e da ministra Dilma Rousseff

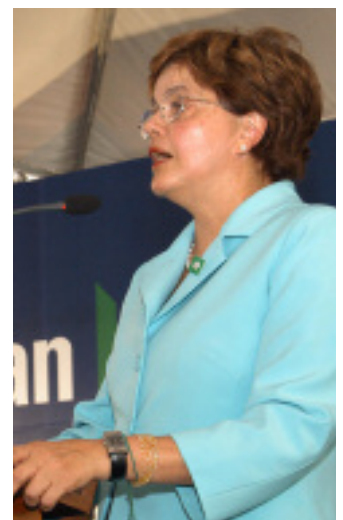
## Em funcionamento, hidrelétrica Monte Claro eleva geração de caixa da CPFL Geração

Com a entrada em operação da usina hidrelétrica Monte Claro, a CPFL Geração, controlada pela CPFL Energia, está tendo muitos motivos para comemorar. A ampliação de seu parque gerador está proporcionando um acréscimo mensal de receita da ordem de R\$ 3,4 milhões com a energia elétrica gerada. Sem contar o acréscimo de quase 40 MW médios na energia elétrica assegurada da CPFL. A potência instalada total hoje da CPFL Geração atingiu 854 MW, com a entrada de Monte Claro. O parque gerador totalizará 1.990 MW, quando todas as usinas em construção estiverem operando.

A hidrelétrica Monte Claro,

localizada no município gaúcho de Veranópolis, integra o Complexo Ceran, composto ainda pelas usinas Castro Alves e 14 de Julho. Juntas, elas terão potência instalada de 360 MW, suficientes para atender 10% da demanda do Estado do Rio Grande do Sul. Inaugurada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dia 11 de janeiro, Monte Claro representa um ganho para as cidades que integram a bacia do rio das Antas e toda a região.

“Estamos contribuindo para o país crescer”, afirmou Wilson Ferreira Jr., durante a solenidade de inauguração da usina. Na mesma direção, a ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff



Dilma: “mais energia”

afirmou que a usina representa a entrada de energia nova no sistema interligado, contribuindo para dar mais confiabilidade e disponibilidade ao setor elétrico.

# Desempenho das ações

Valorização ficou acima do Índice do Setor Elétrico



Juan Carabotta

Bolsa de Valores: negócios em ritmo acelerado

Desde o seu lançamento no Novo Mercado da Bovespa e na Bolsa de Nova Iorque (NYSE), em 29 de setembro de 2004, até o dia 28 de fevereiro de 2005, o desempenho das ações da CPFL energia superou o desempenho do índice do setor elétrico brasileiro. Enquanto o Índice Bovespa valorizou no período 21,2%, e o Índice de Energia Elétrica (IEE) valorizou 13,5%, a CPFE3 obteve valorização de 15,5%. Já a ADR (CPL), obteve valorização de 28,9% no mesmo período, frente à valorização do Índice Dow Jones, que foi de 6,2%.

## Palavra do Vice-Presidente Bom começo

Passada a fase de início das negociações das ações da CPFL Energia no mercado de capitais, estamos muito confiantes nos bons resultados de nosso relacionamento com os investidores. Não é para menos. Colocamos em prática mecanismos de relacionamentos com os investidores e mais que isso, mantivemos o compromisso de mantê-los informados de todas as nossas ações, principalmente através da atuação da área de Relações com Investidores.

Ao fazer um pequeno balanço nos últimos meses, podemos perceber que tanto os investidores pessoas físicas como os investidores institucionais mereceram especial atenção, porque divulgamos informações em roadshows nos mercados local e internacional, webconferências, apresentações corporativas e criamos este veículo de comunicação para esclarecer diversos pontos de nosso negócio.

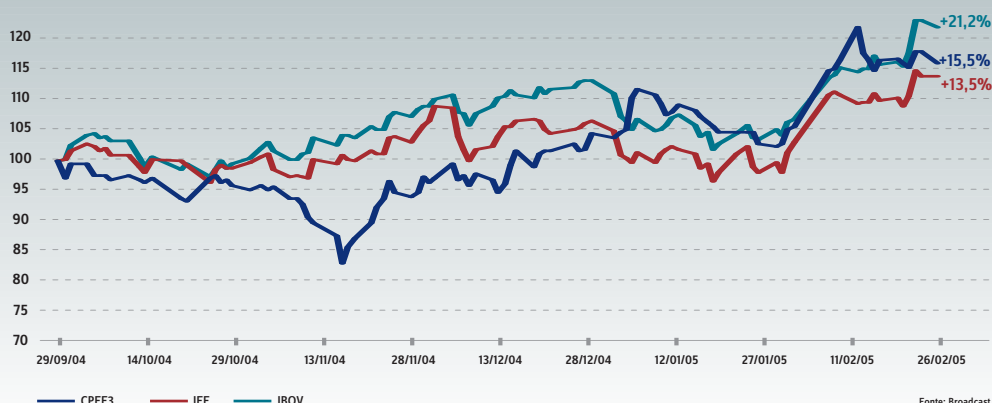
Essas ações de comunicação e transparência foram implementadas também em sintonia com nossos princípios de governança corporativa.

Outra iniciativa recente foi a contratação do Formador de Mercado, com o objetivo de aumentar a liquidez das nossas ações, atuando na Bolsa de Valores de São Paulo. A idéia é continuarmos tomando decisões que garantam a liquidez de nossas ações aliada à sua baixa volatilidade.

Por todas essas razões, confiança não nos falta. Com a expectativa de enfrentarmos um 2005 coberto de desafios, mas também com muitos acertos na condução dos negócios.

**José A. de Almeida Filippo**  
Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

### Comparação CPFE3 X IBOV x IEE (Base 100)



### Comparação DJIA x CPL (Base 100)



# Área de Relações com Investidores

## Contato permanente com o mercado

Estreitar o relacionamento com o mercado, algo que vai muito além de dar visibilidade às demonstrações financeiras, operacionais e de responsabilidade social da empresa, exige um aperfeiçoamento contínuo das práticas de RI e uma atuação consistente em várias frentes. Não por acaso a CPFL está investindo simultaneamente na diversificação de suas ações nessa área - tudo para dar ainda maior qualidade e total transparência ao processo de disclosure.

O site de Relações com Investidores, por exemplo, tornou-se uma ferramenta fundamental de informação e acesso, pois complementa o atendimento feito pelos

analistas, disponibilizando todos os dados corporativos da CPFL, cotações e análise das ações na Bovespa e na NYSE, principais destaques, serviços ao investidor e agenda de eventos a cumprir.

Ao mesmo tempo, a CPFL tem intensificado o contato com analistas e investidores, em conferências realizadas tanto no mercado local quanto no mercado internacional. Promoveu, ainda, dois "non deal roadshows", sendo um no Brasil e outro no exterior desde o seu IPO. "Manter a proximidade com o investidor através das conferências e roadshows é um elemento chave para a comunicação adequada da performance da



Equipe de Relações com Investidores: Adriana Sarinho, Sílvia Emanuele, Marcelo Rizzi, Vitor Fagá, Felipe Viana, Daniela Marobi e Vitor Fagali.

empresa, e principalmente da estratégia de negócios a ser seguida", comenta Vitor Fagá, Gerente de Relação com Investidores.

A divulgação de resultados financeiros é acompanhada de press release sobre o desempenho da empresa e de teleconferência e webcast nacional e internacional,

apresentado pelo presidente e vice-presidentes da companhia.

Além de todas essas práticas, a equipe de Relações com Investidores mantém atendimento direto a todos os profissionais do mercado financeiro e investidores pelo telefone (19) 3756-6083 ou pelo e-mail [ri@cpfl.com.br](mailto:ri@cpfl.com.br).

## Avaliações

### Ações valorizadas

O desempenho das ações da CPFL Energia tanto na Bovespa, como na Bolsa de Nova Iorque tem chamado a atenção de analistas e especialistas do mercado de capitais. Pelos gráficos, é possível verificar o andamento da valorização das ações da CPFL Energia, desde o dia do IPO. Alguns desses profissionais manifestaram recentemente sobre a CPFL em seus comentários e análises para o mercado. Veja o que eles disseram:

"A CPFL aparece como uma companhia premium no setor. O fato de ser controlada por um grupo privado a coloca em uma posição sem igual no setor comparando com outras companhias de energia elétrica no mercado". **Emerson Leite, CSFB** - Relatório publicado em 26 de novembro de 2004

"Nós acreditamos que a CPFL é um atraente veículo de investimento no setor que concentra ativos de

excelente qualidade, ótima estrutura de capital, gerenciamento distinto e governança corporativa." **Pedro Batista, Banco Pactual** - Relatório publicado em 8 de novembro de 2004

"Na nossa opinião, a CPFL Energia deve se beneficiar dos seguintes fatores: melhoras no arcabouço regulatório da atividade de distribuição; a entrada de seus projetos de geração entre 2004-08; e sua posição de maior empresa privada num mercado que está pronto para se consolidar. Com o resultado abaixo do espe-

rado no leilão de energia em dezembro, a CPFL ainda se destaca com o maior crescimento de EBITDA no setor". **Gustavo Gattass, UBS** - Relatório publicado em 5 de janeiro de 2005

Periodicamente, esses analistas fazem avaliações de performance das ações das empresas. Com o lançamento das ações da CPFL Energia no Novo Mercado da Bovespa e na Bolsa de Nova York (NYSE), analistas de bancos nacionais e estrangeiros iniciaram a cobertura das ações da companhia. Veja um resumo na tabela abaixo.

### Análise dos especialistas

(1) Upside potencial calculado com base na cotação em USD / \*Sobre fechamento de 04/03/2005

Instituição	Rating	Target Price (Final de 2005)	Upside Potencial
Pactual	"Outperform"	R\$ 26,00	28,1%
Merrill Lynch	"Buy"	R\$ 25,00/ US\$ 26,00	23,2%
UBS	"Buy2"	R\$ 25,70/ US\$ 25,67	26,6%
Bear Stearns	"Peerperform"	US\$ 25,00	8,2% <sup>(1)</sup>
CSFB	"Outperform"	US\$ 24,00	3,9% <sup>(1)</sup>
BBVA	"Outperform"	R\$ 26,00/ US\$ 26,90	28,1%
Itaú	"Buy/Market Performer"	R\$ 29,17	43,7%
Banco do Brasil	N/A	R\$ 19,46	-4,1%

## Market Maker

### Em busca de maior liquidez

Desde dezembro a CPFL Energia conta com um poderoso aliado na valorização de sua única classe de ações negociadas no Novo Mercado, da Bolsa de Valores de São Paulo - sob o código CPFE3: um market maker. A missão foi confiada à Pactual Corretora de Títulos e Valores, agora incumbida de disseminar a adoção das melhores práticas de governança corporativa pela empresa e obter, assim, o reconhecimento do mercado por suas iniciativas nesse sentido.

O formador de mercado, conhecido como market maker, é um agente que busca promover maior liquidez por meio da colocação de ofertas de compra e venda de ações com spreads reduzidos.

Essa operação de contratação de um formador de mercado está em sincronia com a estratégia da CPFL Energia de incluir sua ação nos principais índices da Bovespa, como o Ibovespa e o IbrX-50, que lista as mais negociadas nos pregões.

## Prêmios destacam performance da CPFL



Rafael Falavigna

Governador Geraldo Alkmin entrega troféu Governador do Estado para Wilson Ferreira Jr.

### Reconhecimentos reforçam atitude da CPFL como empresa cidadã

A busca da qualidade, a aproximação com os clientes e os recentes resultados operacionais, técnicos e de gestão têm garantido à CPFL Energia um reconhecimento nunca antes visto. Líder em comercialização e distribuição de energia elétrica, o Grupo CPFL parte agora para intensificar a atividade de geração de eletricidade e vem ganhando visibilidade no mercado, na mídia e também junto à opinião pública.

Nos últimos quatro anos, a CPFL Energia modernizou sua gestão com a implantação do Plano Millennium, em sua terceira edição. O plano estabelece diretrizes empresariais, metas e objetivos alinhados com a visão e os valores corporativos. Essa grande transformação, aliada à busca de novas oportunidades no setor elétrico, tem possibilitado a conquista sucessiva de premiações.

A CPFL obteve no final do ano a melhor pontuação do Guia Exame de Boa Cidadania Corporativa, sendo considerada a empresa modelo do Brasil, com a melhor proposta de responsabilidade social e corporativa. Foi a terceira inclusão consecutiva da CPFL neste conceituado guia de cidadania.

Também pelo terceiro ano consecutivo a CPFL integra o Guia Exame das melhores empresas para se trabalhar. Outro reconhecimento importante foi a conquista do status de finalista do Prêmio Nacional de Qualidade, que permitiu a obtenção do Troféu Governador do Estado de São Paulo, em janeiro.

Para o presidente da CPFL Energia, Wilson Ferreira Jr., “a responsabilidade corporativa da CPFL será consolidada com o fortalecimento de todos os envolvidos em nossos negócios”.

#### Mercado de Capitais

### Certificação da Seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley

A listagem da Companhia na NYSE levou a necessidade de adequação a regulação deste mercado. Especificamente, é necessário estas providências:

- que a Companhia atenda ao disposto nas Seções 302 (Procedimentos e Controles Internos de Divulgação), 404 (Controles Internos sobre as Informações Financeiras) e 906 da Lei Sarbanes-Oxley, sendo que este atendimento tem que ser certificado pelo Presidente e pelo Vice-Presidente Financeiro;
- que a Companhia atenda as normas do Public Accounting Oversight Board (PCAOB), que é o órgão que supervisiona a atividade de auditoria independente, instituído pela Lei Sarbanes-Oxley em 2002 e li-

gado à Securities Exchange Commission (SEC).

O disposto nas seções acima citadas, e mais as normatizações do PCAOB, estabeleceram um ambiente onde há regras rígidas relacionadas à documentação de processos e controles internos para a elaboração e divulgação das informações financeiras do Grupo CPFL Energia.

Para as certificações acima colocadas, foi elaborado e está em execução o Projeto 404\_302, cujo objetivo é a explicitação de que todos os processos e controles internos relacionados às demonstrações financeiras estejam documentados, testados e validados, para dar conforto ao CEO/CFO para as certificações necessárias.



**Investidor CPFL** é uma publicação da CPFL Energia, editada pela Diretoria de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais, Rodovia Campinas Mogi Mirim Km 2,5, Jd. Santana - Campinas/SP, CEP 13.088-900. Fone: (19) 3756-8061 Fax: (19) 3756-8040 - jornalismo@cpfl.com.br - Jornalista responsável: Maria Helena Portinari - Mtb 15.577 - Design: GAD'Design Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores: José Antonio de Almeida Filippo. - Gerente de Relações com Investidores: Vitor Fagá - Diretor de Comunicação Empresarial e Relações Institucionais: Augusto Rodrigues - site Relações com Investidores: <http://ri.cpfl.com.br>